

13519
CNPT
1983
ex. 2
FL-13519a

CNPT - NÚMERO 02

ABRIL - 1983



**ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA A IMPLANTAÇÃO
DE LAVOURAS EXPERIMENTAIS DE CEVADA
CERVEJEIRA NO BRASIL CENTRAL SOB
IRRIGAÇÃO.**



Orientação técnica para a

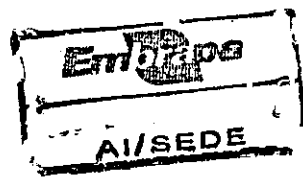
1983

FL-13519a

DE PESQUISA DE TRIGO



44160-2



EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Trigo



ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA A IMPLANTAÇÃO DE LAVOURAS EXPERIMENTAIS DE CEVADA CERVEJEIRA NO BRASIL CENTRAL SOB IRRIGAÇÃO

Euclides Minella

Sérgio Roberto Dotto

José Maria Vilela de Andrade

Passo Fundo, RS

Abril - 1983

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Passo Fundo, RS.

Orientação técnica para a implantação de lavou ras experimentais de cevada cervejeira no Brasil central sob irrigação. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1983. (EMBRAPA-CNPT. Documentos, 2)

12p.

1. Cevada cervejeira - Recomendação Técnica.
Brasil central - Irrigação. I. Título.

CDD-633.16

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
INSTRUÇÕES PARA O CULTIVO	7
. Regiões	7
. Solo	7
. Época de semeadura	7
. Cultivares	7
. Densidade de semeadura	8
. Adubação	8
. Irrigação	9
. Controle de pragas.....	10
. Moléstias	10
. Colheita	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA A IMPLANTAÇÃO DE LAVOURAS EXPERIMENTAIS DE CEVADA CERVEJEIRA NO BRASIL CENTRAL SOB IRRIGAÇÃO

Euclýdes Minella¹

Sérgio Roberto Dotto¹

José Maria Vilela de Andrade²

INTRODUÇÃO

A EMBRAPA, através do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa com cevada desde a criação do "Plano Nacional de Auto-Suficiência em Cevada e Malte" pelo Governo Federal em 1976.

Os trabalhos em andamento visam, basicamente, à geração de tecnologias que permitam uma maior estabilidade na produção, bem como um aumento da produtividade na região tradicional de cultivo deste cereal.

Visando às regiões não tradicionais, desde 1976 vem sendo executado junto ao Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), com sede em Planaltina-DF, trabalho exploratório de adaptação desta cultura ao Brasil Central. Os resultados, obtidos no período 1976-1981 naquela unidade de pesqui

¹ Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador do CNPT-EMBRAPA, Passo Fundo, RS.

² Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador do CPAC-EMBRAPA, Planaltina, DF.

sa, permitem afirmar que a cevada apresenta um bom potencial agrônômico traduzido em termos de rendimento e classificação comercial dos grãos colhidos, quando conduzida na estação se ca, sob regime de irrigação. (Silva & Andrade, 1982).

Como na atual conjuntura interna de mercado, a cultu ra sô será viável na região se o produto colhido apresentar qualidade cervejeira satisfatória, os resultados agrônômicos obtidos experimentalmente deverão ser confirmados a nível de lavoura com posterior avaliação industrial da produção. Para isto, a EMBRAPA sugere às companhias cervejeiras a implanta ção, através de seus departamentos de pesquisa e assistência técnica, de lavouras experimentais em locais representativos da região, sob contrato de garantia de compra da produção com agricultores escolhidos. Visando apoiar a implantação de lavouras desta natureza, a EMBRAPA, através da ação conjunta do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT) e Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), fornece as instru ções constantes neste documento e acompanhará, sob o ponto de vista de pesquisa, o desenvolvimento das lavouras instala das.

As instruções, contidas neste documento, foram elabo radas com base nas informações geradas no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, na experiência com a cultura no Sul do país e, nas informações de pesquisa de trigo obtidas no Brasil Central, que podem ser extrapoladas para a cevada.

Cabe aqui a observação de que este documento não re presenta a recomendação da cevada para os cerrados, mas sim

as informações preliminares visando orientar a empresa privada interessada e os produtores escolhidos, na condução dessas lavouras experimentais.

INSTRUÇÕES PARA O CULTIVO

Regiões

Nesta etapa de avaliação da cultura, sugere-se o plantio em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal em regiões com altitude acima de 800 metros.

Solo

O plantio da cevada deverá ser feito em solos com boa fertilidade e sem alumínio trocável. A ausência de acidez e/ou alumínio trocável no solo é imprescindível para bom desenvolvimento da planta de cevada, visto ser esta espécie, sensível à presença desse elemento no solo.

Época de semeadura

O período recomendado para plantio vai de 20 de abril a 20 de maio. Esta faixa de plantio favorece o espigamento em julho que é o mês mais frio.

Cultivares

As cultivares indicadas são Antárctica 1, Antárctica

5, FM 404 e FM 519.

Densidade de semeadura

Devem ser semeadas entre 300 a 350 sementes aptas por metro quadrado.

A semeadeira a ser utilizada é a mesma usada para plantio do trigo, com um espaçamento de 17-19 cm entrelinhas. A profundidade de plantio preferida é de até 5 cm. Um bom resultado de lavoura começa com o estabelecimento de um bom stand de plantas por unidade de área, por isto, é de extrema importância a correta regulagem da máquina antes da semeadura.

Adubação

Para o plantio da cevada recomenda-se a utilização de solos férteis, isto é, solos originalmente férteis ou, então, solos já corrigidos com calcário e fósforo principalmente. Para o balanceamento dos nutrientes na adubação de manutenção, é necessário ter-se em mãos uma análise recente do solo a ser cultivado com cevada.

Baseando-se nos dados da adubação utilizada nos experimentos de cevada no CPAC e na experiência acumulada com trigo nos solos de cerrados, indica-se na adubação de manutenção da cevada a aplicação de 12 - 20 kg de Nitrogênio, 90 kg/ha de P_2O_5 e 50 kg/ha de K_2O . Em termos práticos, estas quantidades seriam conseguidas pela utilização de 300 kg/ha

de adubo da fórmula 4-30-16 de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente.

Visando evitar ou minimizar eventuais riscos de chochamento, recomenda-se misturar ao adubo de manutenção 10 kg/ha de Bōrax ou 30 kg/ha de FTE BR 12.

A adubação nitrogenada em cobertura deverá ser utilizada com cautela, pois a mesma poderá elevar o teor de proteína do grão acima do limite considerado máximo para a indústria cervejeira. Desta maneira, a sua utilização deverse-á basear na constatação da deficiência de Nitrogênio. Esta constatação e a dosagem de Nitrogênio a ser aplicada ficarão a cargo da assistência técnica envolvida na condução da lavoura.

Irrigação

Com base nos dados obtidos pela pesquisa, são necessários aproximadamente 600 a 700 mm de água durante o ciclo da cevada.

No início do desenvolvimento vegetativo e até a fase de alongamento, as irrigações (regas) poderão ser espaçadas de 7 em 7 dias. A partir da fase de alongamento até a fase de enchimento do grão, as irrigações deverão ser realizadas de 5 em 5 dias, aplicando-se 25 a 30 mm por rega. A irrigação deverá ser interrompida, quando o grão atingir o estágio de massa firme.



Controle de pragas

Ao primeiro sinal de ocorrência da lagarta *Elasmopalpus lignosellus* recomenda-se fazer uma irrigação abundante para impedir a sua proliferação. A ocorrência de outras pragas é esporádica em cevada plantada na estação seca mas, como medida preventiva, aconselha-se visitar frequentemente a lavoura, visando à detecção de ataques logo em seu início. Constatada a presença de pragas, sugere-se consultar a assistência técnica antes de realizar qualquer tipo de controle.

Os inseticidas a serem utilizados deverão ficar a cargo da assistência técnica e deverão ser aqueles recomendados para a cultura do trigo.

Moléstias

As moléstias de maior probabilidade de ocorrência nestas condições são o oídio, ferrugem da folha e ferrugem do colmo. O controle destas moléstias poderá ser feito com os mesmos fungicidas e dosagens recomendadas para a cultura do trigo pela Comissão Norte Brasileira de Pesquisa de Trigo. Recomenda-se consultar a assistência técnica envolvida, para decidir sobre o controle e os produtos a serem utilizados.

Colheita

A colheita deverá ser processada, quando o grão estiver seco, isto é, ao redor de 13 % de umidade.

É de muita importância a regulagem da colheitadeira na colheita da cevada de maneira a evitar perdas de grãos e também a quebra dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SILVA, A.R. DA & ANDRADE, J.M.V. DE. Experimentos com a cevada na estação seca com irrigação nos cerrados, no DF de 1976 a 1981. In: REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO NORTE BRASILEIRA DE TRIGO, 8., Belo Horizonte, MG, 1982. Trabalhos com trigo, cevada e triticales no Centro Nacional de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados em 1981. v.1. 29p.
- MINELLA, E. et alii. Recomendações técnicas para o cultivo da cevada cervejeira. Passo Fundo, EMBRAPA-CNPT, 1981. 23p. (EMBRAPA-CNPT. Circular Técnica, 1).